

JORNAL: *Bahia Hoje*

CAD: *1ª/vidade da Bahia*

Assunto: Bairro (lending)

DATA: *19/04/94*

PAG: *01*

SMCS

Secretaria de Comunicação Social



PREFEITURA
DE SALVADOR
TRABALHANDO PARA VOCÊ

ONDINA



Ondina, um
bairro cheio
de charme

PÁGINA 4-2

Recanto do mar abençoado por todos os deuses

MARIANA CARNEIRO ♦ REPÓRTER

Entre os antigos povos germânicos e escandinavos, *Ondina* significava cada um dos gênios ou ninfas das águas. Nada melhor para designar um bairro que se estende à beira-mar e que atrai moradores e visitantes pela beleza proporcionada por suas águas. Situada entre o agito da Barra e a boemia do Rio Vermelho, Ondina tem uma localização privilegiada e, apesar da intensa especulação imobiliária nos últimos anos, ainda mantém a fama de lugar aprazível e seguro.

Conhecido como *bairro dos hotéis*, Ondina reúne um parque hoteleiro iniciado em meados da década de 70 e que abriga algumas das hospedagens mais sofisticadas da cidade. Ali estão, entre outros, o Salvador Praia Hotel, primeiro a se instalar no bairro, o Othon Palace, o Ondina Apart Hotel e *flats* requintados.

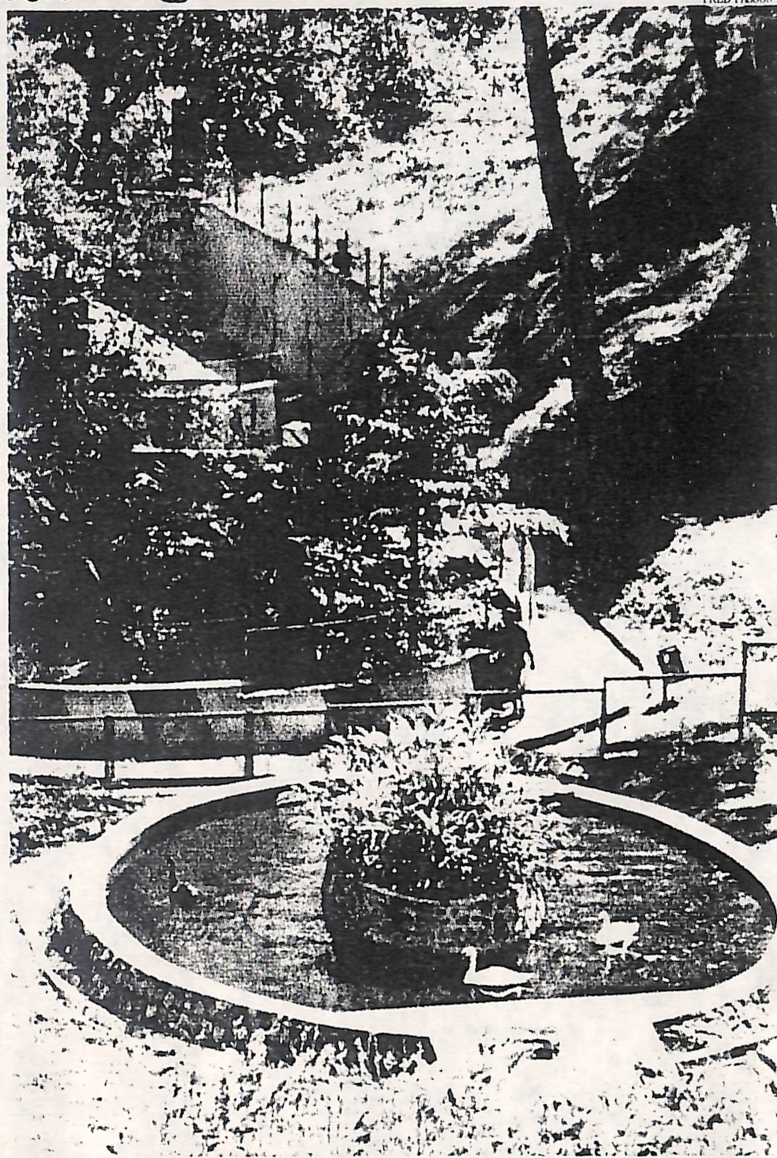
A ocupação iniciada pela rede hoteleira garantiu importante valorização imobiliária da área, que desde então não parou de crescer e ganhar melhorias por parte dos poderes públicos, preocupados com a presença de turistas no local. Hoje moradores tradicionais convivem harmoniosamente com estabelecimentos comerciais e contam com uma boa infra-estrutura de serviços. Além da praia, quem frequenta Ondina dispõe de bons restaurantes, bares e boates.

Para a assistente de comunicação do Bahia Othon Palace Hotel, Jacqueline Costa Lino, a transformação do bairro em *vedete* do sistema hoteleiro se deve ao fato de ele estar localizado a meio ca-

minho dos principais pontos turísticos da cidade. Graças à facilidade de acesso ao bairro os hotéis são bastante procurados, tanto para hospedagem como para sediar eventos.

Conhecido em épocas remotas como Campo de Experimentação Antônio Moniz, o hoje denominado Parque de Ondina ocupa enorme área de rara beleza paisagística, e abriga importantes centros de pesquisa. Ali se encontram o Parque Zoológico, o Hospital Veterinário, o Pavilhão de Parasitologia e Entomologia, o Departamento de Produção Animal, o Parque Agrícola de Ondina, um horto que abriga grande variedade de flora nacional e um dos orquidários mais ricos do Brasil. Boa parte do campus da Universidade Federal da Bahia também está em Ondina, que sedia ainda a residência oficial do governo do estado e a Estação Meteorológica de Salvador.

Elegantes mansões e espigões atraem a alta classe média da cidade para *aquelas bandas*, transformando o local num dos mais cobiçados e caros de Salvador. "A paisagem e o ambiente aqui são superlegais e o bairro é muito movimentado", constata o vendedor Sinvaldo de Oliveira, da principal banca de revista do bairro. Há dois anos no local, ele diz que a moradia de nível médio confere a Ondina a característica de "não ter muita bagunça nem problemas de segurança". Trabalhando diante de uma vista repleta de coqueiros e ares marítimos, Sinvaldo só pode dizer que não tem o que reclamar dali.



O Jardim Zoológico é uma das muitas opções de lazer dos moradores

Um bairro que mistura tipos e cores

A Praia de Ondina é um lugar à parte, com características no mínimo curiosas. Uma verdadeira "salada" compõe aquele ambiente, com gente de todo tipo e das mais variadas classes sociais. A turma da farofa ganha espaço diante da grande oferta de linhas de ônibus para o local. No outro extremo, a elite formada por turistas e moradores do bairro não deixa de disputar o seu quinhão de areia. Tanta procura garante lotação completa a cada fim de semana de sol, apesar das fortes e perigosas águas locais.

Freqüentadores assíduos conferem àquela praia um ar de familiaridade, sintetizado no apelido que ganhou junto aos que não arredam pé daquelas areias - de uns tempos para cá, o local passou a ser conhecido como *Praia do Oi*. Outro nome que chama a atenção é o da praia em

frente ao Instituto Social da Bahia (Isba), denominada *Bacia das Moças*. O nome, dizem os moradores mais antigos, vem de uma época em que existia um convento próximo à praia, de onde as freiras saíam para se banhar nas águas da bacia.

Além da praia propriamente dita, a orla de Ondina oferece quadras de esporte, teatro de arena, equipamentos de ginástica e muitos coqueiros. Um dos atrativos mais famosos é a piscina de água salgada, construída em 1972 por um senhor conhecido como Oliveira (a piscina inclusive foi batizada como das Oliveiras), que achou o lugar bonito e chamou outros adoradores daquelas águas para ajudá-lo na empreitada.

Um dos freqüentadores mais antigos da orla de Ondina, o cabo do Corpo de Bombeiros Cecílio Bispo da Silva participou da cons-

trução da piscina e denuncia que hoje o local está abandonado. "Quando *seu* Oliveira não pôde mais cuidar dela, deixou a piscina sob a custódia do Estado e depois da Prefeitura, sem que nada fosse feito pela preservação dela", conta. Segundo Cecílio, a piscina precisa ser esvaziada, lixada e pintada, além de receber uma nova cobertura de cimento. "O local é conhecido internacionalmente, mas está se acabando, com os bancos de cimento caindo e as paredes rachando", lamenta o cabo.

Mergulhador profissional, Cecílio nasceu na área onde hoje fica o Othon e, apesar de atualmente morar em outro bairro, continua freqüentando diariamente a Praia de Ondina. "Minha vida sempre foi aqui, quando saio do trabalho venho direto para cá", diz. É ali que Cecílio passa as tardes, pescando e apreciando a paisagem.